

ATIVIDADES: Organizar a rotina do trabalho em propriedades agrícolas, promovendo a aplicação de técnicas novas ou aperfeiçoadas de tratamento e cultivo da terra. Orientar agricultores na organização da rotina de manejo dos animais do rebanho, da estrutura física como currais de manejo, pastagens, equipamentos e máquinas agrícolas. Organização do calendário de vacinação, identificação de animais doentes e busca de auxílio técnico. Organização do manejo sanitário geral (vacinação, controle de parasitas e registros gerais). Organização da estação de monta, separação de animais aptos a reprodução e descartes e dos materiais necessários de uso geral, e atualização dos registros em planilhas e programas de melhoramento genético de bovinos. Organização da estação de nascimentos, identificação e cuidados com o recém-nascido como colostragem, cura do umbigo e registros gerais, assim como materiais necessários. Organização das operações realizadas com os rebanhos e todas as fases, como desmama, recria e terminação. Organização dos registros zootécnicos de rebanho de bovinos de corte usando livros de registros, planilhas e cálculos de índices zootécnicos. Organização e orientação sobre uso das pastagens e manejo geral como adubação, rotação, controle da taxa de lotação e amostragem do solo. Estabelecer o uso do manejo racional, o bem-estar animal e a segurança no curral e áreas de manejo. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.

ESCOLARIDADE: Médio Profissionalizante na área do cargo ou Médio Completo + curso técnico na área do cargo.

ANEXO II

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS PROVAS

1. TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA/AGRONOMIA

1.1 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Propagação e produção de mudas de plantas frutíferas
- Planejamento e implantação de pomares
- Adubação e manejo de plantas frutíferas
- Adubação verde e orgânica
- Conservação do solo e da água
- Fertilidade do solo e adubação para culturas de grãos
- Tecnologia de produção de hortaliças
- Manejo da irrigação em hortaliças
- Adubação e manejo de hortaliças
- Cultivares de soja, feijão, café, trigo e milho
- Recomendação de corretivos e adubação em soja, feijão, café e milho
- Manejo de pragas e doenças nas culturas da soja, feijão, café e milho
- Colheita e pós-colheita de soja, feijão, café e milho

1.2 SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA

FACHINELLO, J. C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J. C. Propagação de plantas frutíferas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 221 p.

MARODIN, G.A.B.; SOUZA, P.V.D. Pomar Doméstico: planejamento, formação e tratos culturais. Porto Alegre: Dom Quixote Editora, 2016. 2016p.

VENZON, M.; PAILA JR, T.J.de. 101 Culturas - Manual de tecnologias agrícolas, 2ª edição, revista e atualizada. Viçosa: EPAMIG, 2019. 920 p.

ALVAREZ, V.V.H.; NOVAIS, R.F.D.; BARROS, N.F.D.; CANTARUTTI, R.B.; LOPES, A.S. Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5. Aproximação.

Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 322p.

BERTOL, I. C.; MARIAS, I. C.; SOUZA, L. S. Manejo e conservação do solo e da água. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2019. 1355p.

LIMA FILHO OF, AMBROSANO EJ, ROSSI F, CARLOS JAD, organizadores. Adubação verde e plantas de cobertura no Brasil: fundamentos e prática. Brasília, DF: Embrapa; 2014. v.1. 507p.

FILGUEIRA, F.A.R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3ª ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2007. 421p

FONTES, P.C.R.; NICK, C. Olericultura Teoria e Prática (2ª Edição). Viçosa: Editora UFV. 2021. 632 p.

MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. Irrigação: princípios e métodos. Viçosa: UFV, 2007

FONTES PCR. 2011. Nutrição Mineral de Plantas: avaliação e diagnose. Viçosa: Arka. 296p.

SEDIYAMA, TUNEO; SILVA, FELIPE; BORÉM, ALUIZIO (Ed.). Soja do plantio à colheita. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2015. 333 p.

BORÉM, A.; GALVÃO, J.C.C.; PIMENTEL, M.A.G. (Ed.). Milho: do plantio à colheita. 2. ed. atual. e ampl. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2017. 382 p.

CARNEIRO, J.E.S.; PAULA JÚNIOR, T.J.; BORÉM, A. Feijão do plantio à colheita. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2015 384 p.

FONSECA A, SAKYAMA N, BORÉM A. CAFÉ CONILON DO PLANTIO À COLHEITA. VIÇOSA, MG: Ed. UFV, 2015 257 P.

SAKYAMA N, MARTINEZ H, TOMAZ M, BORÉM A. Café Arábica do Plantio à Colheita. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2015 316 p.

2. TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA/BOVINOCULTURA DE CORTE

2.1 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sistemas de produção de bovinos de corte predominantes no Brasil (Intensivos, semi-intensivos, extensivos, integrados)
- Principais raças e seleção novilhas de corte
- Manejo reprodutivo na bovinocultura de corte: organização da estação de monta, reconhecimento de cio, manejo de vacas gestantes e manejo pré e pós-parto
- Formação e manutenção de pastagens e monitoramento da fertilidade do solo
- Alimentação e nutrição de bovinos de corte
- Manejo da cria, recria e terminação: cuidados ao nascimento, à desmama, recria e engorda
- Manejo sanitário do rebanho: vacinação, identificação e controle geral de parasitas, identificação de animais doentes e elaboração de calendário sanitário
- Noções de bem-estar animal e manejo racional de bovinos de corte
- Escrituração zootécnica na bovinocultura de corte: uso de planilhas, identificação individual e organização de dados zootécnicos
- Cálculo e utilização de índices zootécnicos na bovinocultura de corte
- Instalações para bovinocultura de corte: pastagens, cercas, currais de manejo, cochos, bebedouros, balanças e manejo ao embarque

2.2 SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA

COSTA, F. P. et al. Indicadores de desempenho na pecuária de corte: uma revisão no contexto da Plataforma +Precoce. Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte, 2018. 28 p.

EMBRAPA GADO DE CORTE. Boas práticas agropecuárias: bovinos e bubalinos de corte - manual orientador 2022. Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte, 2022. 84 p.

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. Plantas forrageiras. Viçosa: Editora UFV, 2010. 537 p.

KICHEL, A. N. et al. Diagnóstico para o planejamento da propriedade. Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte, 2011. 38 p.

PARANHOS DA COSTA, M. J. R. et al. Boas práticas de manejo: bezerros. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 36 p.

PARANHOS DA COSTA, M. J. R. et al. Boas práticas de manejo: embarque. Jaboticabal: FUNEP, 2008. 35 p.

PARANHOS DA COSTA, M. J. R. et al. Boas práticas de manejo: vacinação. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 32 p.

PIRES, A. V. Bovinocultura de corte. v. 1. Piracicaba: FEALQ, 2010. 760 p.

PIRES, A. V. Bovinocultura de corte. v. 2. Piracicaba: FEALQ, 2010. 760 p.

PIRES, W. et al. Manual de pastagem: recuperação, manejo e formação. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2010. 303 p. ISBN 85-7630-028-5.

ROSA, A. N. et al. Melhoramento genético aplicado em gado de corte: Programa Genepus-Embrapa. Brasília, DF: Embrapa, 2013. 256 p.

SCHMIDKE, A. et al. Boas práticas de manejo: identificação. Jaboticabal: FUNEP, 2009. 39 p.

ANEXO III

ORIENTAÇÕES PARA PROVA PRÁTICA DE TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA/BOVINOCULTURA DE CORTE

O candidato deverá comparecer para a realização da prova com calçado fechado, calça comprida e camiseta/camisa de manga curta (evitar tecidos sintéticos); não deverá usar boné ou chapéu (e similares), pulseira, colares, anéis, brinços compridos e outros acessórios que possam enroscar em partes móveis, assim como portar, na sala de realização das provas, textos de qualquer natureza, cadernos, blocos de notas ou quaisquer dispositivos eletrônicos, conforme item 5.8 do Edital 06/2026. O candidato de cabelo longo deverá mantê-lo preso de maneira a não enroscar em partes móveis.

A Universidade Federal de Viçosa não se responsabilizará pela guarda dos objetos mencionados.

A prova abrangerá questões relacionadas ao conteúdo programático do Anexo II do Edital 06/2026, disponível no sítio eletrônico da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

A Prova Prática será constituída de 3 (três) questões, 1 (uma) questão por bancada, com o tempo máximo para execução de 45 (quarenta e cinco) minutos, sendo, no máximo, 15 (quinze) minutos para cada uma das questões.

Se não ocorrer a resolução da questão e o candidato não responder sobre a questão prática dentro do tempo estipulado de até 15 (quinze) minutos, a banca passará a aplicação da questão seguinte nos mesmos critérios até completar o número de 3 (três) questões por candidato.

Se o candidato apresentar a solução da questão prática antes do tempo máximo estipulado de até 15 (quinze) minutos, na questão seguinte não será contabilizado o tempo restante da última questão para a solução da questão em curso.

O candidato deverá levar caneta azul ou preta para realização da prova.

Não será fornecido lanche, cabendo a cada candidato tomar as providências necessárias, caso tenha interesse em lanchar durante o período de espera.

A prova será registrada em vídeo e avaliada pela banca examinadora do concurso.

ANEXO IV

EXAMES SOLICITADOS

Segue a relação dos exames exigidos para realização da Avaliação Médica pré-admissional Hemograma (validade 60 dias);

Glicemia de Jejum (validade 60 dias);

Creatinina (validade 60 dias);

Colesterol total e frações (validade 60 dias);

Triglicérides (validade 60 dias);

Grupo Sanguíneo + Fator Rh;

TGO (validade 60 dias);

TGP (validade 60 dias);

VDRL (validade 60 dias);

EAS (validade 60 dias);

EPF (validade 60 dias);

Teste de Acuidade Visual pela escala de Snellen, emitido por médico oftalmologista, que tenha o Registro de Qualificação de Especialidade (RQE) (validade 3 meses);

Audiometria tonal (validade 1 ano);

Citologia Oncótica (Papanicolaou) para candidatas do sexo feminino, se não for possível ter o resultado do exame até a data da consulta com o médico perito, será aceito um laudo emitido pelo médico ginecologista, que tenha o Registro de Qualificação de Especialidade (RQE), no qual conste a descrição do exame ginecológico e a realização da coleta do exame citológico ou a impossibilidade de realizá-la (validade 1 ano);

Laudo de aptidão mental para o exercício do cargo, emitido por médico psiquiatra, que tenha o Registro de Qualificação de Especialidade (RQE) ou avaliação psicológica agendada e realizada presencialmente na DSS-UFV (validade 3 meses);

Refração (exame Oftalmológico) para candidatos com mais de 45 (quarenta e cinco) anos de idade (validade 1 ano);

Original e cópia do cartão de vacina atualizado conforme calendário vacinal adulto do Ministério da Saúde. Caso o seu cartão de vacina não esteja atualizado ou você não possuí-lo, é preciso providenciar sua atualização ou confecção. Para isso, busque uma Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de sua residência ou em qualquer cidade do Brasil. A DSS/PGP não realiza vacinação;

Documento de identificação pessoal com foto - original e cópia.

Viçosa (MG), 18 de fevereiro de 2026.

DEMETRIUS DAVID DA SILVA

Reitor

